

PF reprime garimpo ilegal no estado do Amazonas

Atuação federal já causou prejuízo de R\$ 623 milhões ao crime

Por Isabel Dourado

A Polícia Federal realizou uma operação contra o garimpo ilegal nas proximidades da Ponte do Rio Negro, em Manaus.

A ação teve o apoio da 2ª Companhia de Operações Fluviais do Batalhão Ambiental da Polícia Militar do Amazonas.

O objetivo da operação foi reprimir atividades ligadas ao garimpo ilegal na região. A operação foi deflagrada após denúncias indicando o funcionamento de estaleiros clandestinos que estariam sendo usados para a construção e reforma de dragas destinadas ao garimpo ilegal.

Após levantamentos realizados pelos agentes federais, foi confirmada a existência das estruturas irregulares.

Durante a fiscalização, os responsáveis pelos locais não apresentaram as autorizações exigidas para funcionamento, conforme determina a Norma da Autoridade Marítima (Normam-03), da Marinha do Brasil. Nos estaleiros, foram encontradas estruturas típicas de dragas de garimpo, algumas contendo inscrições do município de Porto Velho (RO).

No total, foram apreendidas seis embarcações que já estavam sendo utilizadas ou seriam destinadas ao garimpo ilegal, duas dragas completas, um rebocador novo sem motor e duas balsas/



Em ação conjunta PF e PM apreendem embarcações

dragas que continham ferramentas de garimpo.

Além disso, foram apreendidos vários equipamentos usados na atividade de garimpo ilegal, como tapetes e separadores de ouro, maçaricos, bacias de garimpagem, entre outros materiais.

Para o professor da Universidade Federal do Pará (UFPA) e especialista em Organização Econômica dos Territórios de Mineração na Amazônia, João Márcio Palheta, a atuação conjunta da Polícia Federal e da Polícia Militar é fundamental, pois incide diretamente sobre o elo estrutural do garimpo ilegal e atinge a cadeia logística e produtiva que sustenta essa atividade ilícita.

Segundo ele, a Polícia Federal

tem feito operações muito bem estruturadas para reprimir o garimpo ilegal. "A integração entre a Polícia Federal e Polícia Militar Ambiental, com as normas do Estado brasileiro e da Marinha, está coerente com aquilo que a gente vê como técnicas disponíveis para combater tudo isso, que está no sentido de que proteger a Amazônia exige cortar a logística do crime, não apenas reagir aos seus danos. É preciso cortar, destruir, desfazer, descontaminar essa ilegalidade do ouro", afirma.

Desde 2024, o governo federal tem atuado em diversas frentes focadas em inteligência, comando e controle por meio de agências federais como Polícia Rodoviária Federal, a Polícia

Federal e Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), para desarticular o garimpo ilegal.

Criada em março do ano passado, a Casa de Governo já registrou a apreensão de 249 quilos de ouro, equivalentes a R\$ 184 milhões, conforme a cotação atual. A maioria das apreensões ocorreram em Manaus e em Boa Vista.

Segundo informações da Casa de Governo, além das grandes apreensões, quantidades menores, às vezes apenas algumas gramas, são encontradas diariamente por agentes federais durante incursões no território, compondo o total de 249 kg.

Palheta explica que a operação evidencia que Manaus tem integrado, de forma mais intensa, a cadeia produtiva do garimpo ilegal na Amazônia. Segundo ele, a apreensão das embarcações, dragas e outros equipamentos evidencia que o garimpo ilegal tem crescido na região e ocorre em redes interestaduais; conecta rios, municípios e os estados.

"Novas dragas, balsas e rebocadores são um indicativo de que isso está crescendo, não diminuiu, está crescendo. Então, a gente tem, sim, em Manaus, a ideia de que o garimpo ilegal vem crescendo, não necessariamente, como local direto de extração, mas como centro estratégico de suporte, logística e infraestrutura para essa atividade ilegal", disse.

Portos da Região Norte crescem mais de 31%

Os portos da Região Norte do Brasil movimentaram 12,6 milhões de toneladas de cargas em outubro de 2025, resultado 31,46% superior ao registrado no mesmo mês de 2024, quando o volume foi de 10,2 milhões de toneladas. De acordo com dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) confirmam a tendência de crescimento da atividade portuária na região e reforçam sua importância para a logística nacional.

O avanço foi impulsionado principalmente pela navegação interior, responsável por 7,4 milhões de toneladas movimentadas no período.

Na comparação anual, o crescimento foi de 25,28%.

Essa modalidade tem papel estratégico na integração logística da Região Norte, especialmente no transporte de produtos agrícolas e minerais, aproveitando a extensa malha hidroviária da região.

A navegação de cabotagem também apresentou desempenho expressivo. Em outubro, foram movimentadas 872 mil toneladas, alta de 26,71% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O principal destaque foi o transporte de contêineres, que cresceu 128%, indicando o fortalecimento da cabotagem como alternativa logística eficiente, competitiva e com menor impacto ambiental.

Já a navegação de longo curso alcançou 4,4 milhões de toneladas, registrando crescimento de 19,22% na comparação com outubro de 2024. A modalidade segue com papel relevante no escoamento das exportações da Região Norte, conectando a produção regional aos mercados internacionais.

Entre as principais mercadorias movimentadas no período, o milho liderou com 3,8 milhões de toneladas, refletindo a força do agronegócio na região. Em seguida aparece a bauxita, com 1,9 milhão de toneladas, evidenciando a relevância do setor mineral. Os contêineres também tiveram participação significativa, de 1 milhão de toneladas.

No recorte por terminal, o Porto de Vila do Conde, no Pará, registrou o maior volume movimentado em outubro, com 1,8 milhão de toneladas.

O Porto de Santarém, também no estado do Pará, aparece na sequência, com 1 milhão de toneladas movimentadas no mês.

O desempenho da Região Norte acompanha o bom momento do setor portuário brasileiro como um todo.

Segundo a Antaq, setembro e outubro de 2025 registraram, respectivamente, 120,4 milhões e 121,5 milhões de toneladas movimentadas no país, os maiores volumes da série histórica.

Curso do Senac qualifica mulheres em Macapá

Jesiel Braga/PMM

cado formal ou informal.

Durante o curso, as alunas desenvolvem habilidades que possibilitam a aplicação imediata dos conhecimentos adquiridos, contribuindo para o fortalecimento da autonomia financeira e para a geração de renda.

A iniciativa também estimula o empreendedorismo feminino, ampliando as possibilidades de atuação no segmento alimentício, um dos setores com maior potencial de crescimento.

A parceria entre a prefeitura de Macapá e o Senac local garante uma estrutura adequada e ensino qualificado, assegurando às participantes acesso a uma formação técnica alinhada às demandas do mercado. A ação também amplia o estabelecimento de políticas públicas voltadas à qualificação profissional feminina.



Curso é oportunidade para inserção no mercado de trabalho

O curso de preparo de doces e salgados voltado ao público feminino, promovido pela prefeitura de Macapá (AP) em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), integra as ações do programa Qualifica a Mulher e visa ampliar as oportunidades de inserção das mulheres no mercado de trabalho, especialmente no setor de alimentação.

A capacitação oferece aulas teóricas e práticas, nas quais as participantes aprendem diferentes receitas de doces e salgados, além de técnicas de preparo, organização, higiene e apresentação dos produtos.

O conteúdo foi planejado para atender tanto mulheres interessadas em empreender quanto aquelas que buscam qualificação profissional para atuação no mer-